

Circular nº 381/2026

Brasília, 10 de setembro de 2026.

Às Seções Sindicais, Secretarias Regionais e às(aos) Diretoras(es) do ANDES-SN

Assunto: Criação, participação e construção de comitês (ou frentes) em defesa da soberania nacional e da democracia.

Companheiras(os),

Estamos diante de uma conjuntura internacional de avanço da extrema direita fascista que se consolida cada vez mais, como, por exemplo, na recente eleição na Alemanha e nos resultados das eleições na América Latina, cenário agravado e apoiado pela ambição imperialista dos Estados Unidos.

No Brasil as recentes notícias evidenciam uma crise institucional da justiça burguesa, e não podemos esquecer que há dez anos o golpe “com o Supremo, com tudo” afastou a ex-presidenta Dilma Rousseff, o que abriu o caminho para o crescimento da direita e, dentro dela, da sua ala de extrema direita, que possibilitou a eleição de Jair Bolsonaro – governo marcado pelo negacionismo, pelas práticas antidemocráticas e articulação das ações golpistas (a exemplo da “tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023”) e as pautas bombas aprovadas pelo Congresso inimigo do povo.

Desde então observa-se a naturalização de defesa das agendas antipopular, antidemocrática e antinacional, alinhando-se ao trumpismo e defendendo medidas regressivas que visam desmontar completamente o que sobrou, após décadas de neoliberalismo, da legislação trabalhista, previdenciária, da assistência social etc.

Cabe destacar nesse contexto, que a extrema direita na tentativa de calar os setores democráticos vem sistematicamente atacando as instituições de ensino superior públicas brasileiras, com ações diversas que inclusive destroem o patrimônio público, e que visam criminalizar a categoria docente e o movimento estudantil. As resistências em defesa das IES têm sido presentes, o que tem sido essencial no enfrentamento aos setores antidemocráticos, negacionistas e fascistas.

A aproximação das eleições nacionais no Brasil (presidência, governos estaduais, Senado, Câmara e Assembleias Legislativas), em outubro de 2026, será marcada pela conjuntura em tela, o que exige responsabilidade política para “derrotar a extrema direita nas ruas e nas urnas”. Nesse sentido, indicamos às seções sindicais que organizem e/ou participem de comitês (ou frentes) para contribuir com a resistência e luta em defesa da soberania nacional, da democracia e dos direitos da classe trabalhadora!

Segue link com as artes disponíveis para utilização:
<https://drive.google.com/drive/folders/1BWnTAqVy5s63YUUdw4oIp5UYGUoDMmW1?usp=sharing>.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof.^a Fernanda Maria da Costa Vieira
Secretária-Geral